



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17785 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT09 - Trabalho e Educação

ARTICULAÇÕES DA OREALC/UNESCO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE: UMA ANÁLISE DO PERDALC (2011-2012)

Dorgival Bezerra da Silva - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Alda Maria Duarte Araújo Castro - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ARTICULAÇÕES DA OREALC/UNESCO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE: UMA ANÁLISE DO PERDALC (2011-2012)

1 INTRODUÇÃO

O PRESENTE TRABALHO SE PROPÕE ANALISAR UM DOS DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS DA UNESCO DIRECIONADO ÀS POLÍTICAS DOCENTES NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. PARTE-SE DO POSICIONAMENTO QUE A UNESCO ASSUME ENQUANTO ORGANISMO INTERNACIONAL, NO SENTIDO DE COOPERAR GLOBALMENTE PARA AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO, SENDO A ÚNICA AGÊNCIA DA ONU RESPONSÁVEL PELAS DEMANDAS DIRETAS DA EDUCAÇÃO (UNESCO, 2022, s/p).

ASSIM, A PROBLEMÁTICA ASSUMIDA NESTE TRABALHO TRAZ A SEGUINTE QUESTÃO: DE QUE FORMA OS ORGANISMOS INTERNACIONAIS TÊM ALINHADO AS POLÍTICAS DOCENTES PROPOSTAS PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE AO IDEÁRIO NEOLIBERAL? OS OBJETIVOS CENTRAIS DESTES TRABALHOS BUSCAM ANALISAR AS ARTICULAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS REGIONAIS PARA AS POLÍTICAS DOCENTES NA AMÉRICA LATINA E CARIBE (ALC), A PARTIR DE DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS DA OREALC/UNESCO (2011-2012), BEM COMO, COMPREENDER COMO AS ARTICULAÇÕES DO PERDALC, NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE, SE VINCULAM AO PROCESSO DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA REGIÃO.

A METODOLOGIA UTILIZADA NESTE ESTUDO CORRESPONDE À ANÁLISE DOCUMENTAL, SENDO CONCEBIDA COMO “[...] UM PROCEDIMENTO QUE SE UTILIZA DE MÉTODOS E TÉCNICAS PARA A

APREENSÃO, COMPREENSÃO E ANÁLISE DE DOCUMENTOS DOS MAIS VARIADOS TIPOS” (SÁ-SILVA, ALMEIDA E GUINDANI, 2009, P. 5). PARA TANTO, SERÁ ANALISADO O PRIMEIRO VOLUME DE UM AGRUPAMENTO DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELA OFICINA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PARA AMÉRICA LATINA E O CARIBE (OREALC/UNESCO), REFERENTE ÀS ESTRATÉGIAS SOBRE POLÍTICAS DOCENTES NA REGIÃO DA ALC NO PERÍODO DE 2011 A 2016.

2 AS POLÍTICAS DOCENTES NOS DOCUMENTOS DA OREALC/UNESCO

ENTENDAMOS A POLÍTICA DOCENTE, COMO POLÍTICAS EDUCATIVAS QUE “INCLUEM A FIGURA DO PROFESSOR E OUTROS TEMAS VINCULADOS AO TRABALHO DOCENTE” (PASSOS, 2012, P. 320). NESSE ENQUADRAMENTO, SE APRESENTA A OREALC/UNESCO QUE NO PERÍODO DE 2011 A 2016 DESENVOLVEU O PROJETO ESTRATÉGICO REGIONAL SOBRE DOCENTES PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE (PERDALC), COM O PROPÓSITO DE “IDENTIFICAR AS NECESSIDADES E AS LACUNAS SOBRE POLÍTICAS PARA AS (OS) DOCENTES NA REGIÃO” (ABREU, 2023, P.187).

O REFERIDO PROJETO POSSUI TRÊS FASES DIVIDIDAS EM TRÊS DIFERENTES MOMENTOS SEQUENCIAIS, NO INTUITO DE APRESENTAR DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS CENTRADAS NA CATEGORIA DOCENTE EM ALINHAMENTO COM AS DILIGÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E ÀS DEBILIDADES DOCENTES, BUSCANDO INTERVIR NOS ASPECTOS QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO (ABREU, 2023).

NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA, O DOCUMENTO ANALISADO *Antecedentes y Criterios para la Elaboración de Políticas Docentes en América Latina y el Caribe (2011-2012)* REFERE-SE À PRIMEIRA FASE DO PROJETO E SE DIVIDE EM DUAS PARTES. A PRIMEIRA PARTE, TRAZ UM ESTADO DA ARTE QUE MANIFESTA UMA CARACTERIZAÇÃO ACERCA DA SITUAÇÃO DOS PROFESSORES DA REGIÃO, E APONTA OS PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES QUE OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS E CARIBENHOS DEMANDAM NO QUE SE REFERE ÀS ÁREAS INTERLIGADAS ÀS POLÍTICAS DOCENTES – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, CARREIRA DOCENTE, E, PROCESSOS DA POLÍTICA DOCENTE. A SEGUNDA PARTE DO DOCUMENTO, EXIBE AS DIRETRIZES SOBRE A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DOCENTES NOS PAÍSES DA ALC, ENGLOBANDO AS MESMAS ÁREAS DEMANDADAS NO ESTADO DA ARTE, ENQUANTO QUESTÕES CRÍTICAS A SEREM SUPERADAS.

2.1 O PERDALC (2011-2012): produção documental

A ANÁLISE DA PRODUÇÃO DOCUMENTAL CONSTITUÍDA DO PRIMEIRO VOLUME DO PROJETO ESTRATÉGICO REGIONAL, REALIZA-SE NESTE TRABALHO ENVIESADA PELA DISCUSSÃO TEÓRICA, A QUAL POSSIBILITA UMA INTERPRETAÇÃO HARMONIOSA, LEVANDO EM CONTA A RELAÇÃO DIRETA COM A QUESTÃO E OBJETIVOS DE PESQUISA (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

LEVANDO EM CONTA QUE ESTA ANÁLISE SE TRATA DE UM FRAGMENTO MICRO DA PESQUISA DOCUMENTAL PROPOSTA COMO CAPÍTULO CONSTITUTIVO DE UMA TESE DE DOUTORADO EM ANDAMENTO (PPGED/UFRN), OPTA-SE POR FOCALIZAR A DISCUSSÃO NA CATEGORIA *Formação Inicial Docente*, EVIDENCIANDO-A COMO UM CONCEITO-CHAVE E NORTEADOR PARA INAUGURAR O DEBATE SOBRE AS POLÍTICAS DOCENTES PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE, NO ÂMBITO DOS INDICADORES

QUE SE APRESENTAM NOS DOCUMENTOS ORIUNDOS DO PERDALC.

A PRIORI, APRESENTA-SE UMA ABORDAGEM CONTEXTUAL INTRODUTÓRIA DO DOCUMENTO, ACENTUANDO TÓPICOS SOBRE OS NÍVEIS DE POBREZA E A DESIGUALDADE NA REGIÃO A PARTIR DE DADOS REGIONAIS DE 2009-2010, CONSIDERANDO A VARIAÇÃO NO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE CADA PAÍS.

NA ANÁLISE DO RELATÓRIO, TENDO EM CONTA AS QUESTÕES CRÍTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES, SE REVELA UM *baixo nível de escolaridade dos candidatos à formação de professores do ensino superior*, E ISSO DENOTA QUE, AS COMPETÊNCIAS COGNITIVAS DOS PROFESSORES EM PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL SE APRESENTAM ABAIXO DO ESPERADO PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA. O DOCUMENTO APONTA QUE ESSA DISCUSSÃO ACERCA DAS POUCAS COMPETÊNCIAS BÁSICAS E PRÉ-REQUISITÓRIAS, ESTÁ RELACIONADA “A MÁ QUALIDADE DOS SISTEMAS ESCOLARES CAUSADA POR GRAVES RESTRIÇÕES POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES” (OREALC/UNESCO, 2013, P. 49).

OUTRO TEMA CRÍTICO, REFERE-SE AOS *cursos e procedimentos de baixa qualidade*, QUE OFERTAM UMA FORMAÇÃO GENERALISTA QUE SE DISTANCIA DE UMA COMPREENSÃO MAIS FOCADA NAS DISCIPLINAS CURRICULARES E COMPETÊNCIAS DE ENSINO EM DETRIMENTO DE UM CONTEÚDO EDUCATIVO MAIS GERAL. ALÉM DISSO, AS UNIVERSIDADES QUE OFERTAM A FORMAÇÃO INICIAL PODEM CRIAR CURSOS “QUE NÃO ESTÃO VINCULADOS OU ORIENTADOS PREFERENCIALMENTE AO SISTEMA ESCOLAR E ÀS POLÍTICAS EDUCATIVAS” (OREALC/UNESCO, 2013, P. 50).

OUTRO FATOR, REFERE-SE AO NÍVEL DE *formação dos professores formadores* DAS UNIVERSIDADES, QUE EM ALGUNS CASOS POSSUEM BAIXAS QUALIFICAÇÕES ACADÊMICAS, FATO QUE CONTRIBUI PARA O “DECLÍNIO DA ESTIMA DA SOCIEDADE PELA PROFISSÃO DOCENTE” (OREALC/UNESCO, 2013, P. 51). IGUALMENTE, ESTÁ A TEMÁTICA DA *formação universal ou específica para grupos sociais desfavorecidos*, QUE ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADA À COMPREENSÃO DA POBREZA E O ESTÍMULO À APRENDIZAGEM, COMO PARTE DO FAZER DOCENTE E QUE DEVE ESTAR ASSOCIADA À FORMAÇÃO INICIAL. SOBRE ESSA QUESTÃO, O DOCUMENTO INDICA QUE “A SITUAÇÃO É AINDA MAIS CRÍTICA NAS ZONAS RURAIS, ONDE AS TAXAS DE POBREZA SÃO MAIS ELEVADAS E ONDE PREDOMINAM AS ESCOLAS MULTISSERVIADAS, MUITAS DAS QUAIS TÊM APENAS UM PROFESSOR” (OREALC/UNESCO, 2013, P. 51), E QUE HÁ POUCA FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA CONTEXTOS ESPECÍFICOS E COMPLEXOS.

NO QUE SE REFERE À *tensão entre lógicas escolares e acadêmicas na formação de professores*, ABORDA-SE QUE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL, OS PROFESSORES SÃO TRATADOS COMO CRIANÇAS DA ESCOLA PRIMÁRIA EM UM AMBIENTE ESCOLAR, SOBRETUDO, EM TERMOS DE COMPORTAMENTO E DEMANDAS COGNITIVAS. TRANSPARECE, PORTANTO, UM CICLO ROTATIVO QUE SUBSISTE NO ELO ENTRE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO, NO QUE SE REFERE À CONFIGURAÇÃO DA LÓGICA FORMATIVA DA UNIVERSIDADE COM AS TÍPICAS CONFIGURAÇÕES QUE SE REPRODUZEM NA CULTURA INSTITUCIONAL DO ENSINO BÁSICO.

POR FIM, O RELATÓRIO ABORDA *a regulamentação inadequada de*

programas/cursos de formação de professores, REFERINDO-SE, PORTANTO, À OFERTA POR INTERMÉDIO DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS, ENTRE QUAIS ALGUMAS NÃO POSSUEM REGULAMENTAÇÃO PARA O ALINHAMENTO DA QUALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. SENDO QUE, “A QUALIDADE UNIFORME NÃO PODE SER GARANTIDA POR MUITOS PAÍSES DEVIDO À HETEROGENEIDADE DA FORMAÇÃO MINISTRADA POR TANTAS INSTITUIÇÕES” (OREALC/UNESCO, 2013, p. 53).

2.2 Diretrizes para a Formação Inicial Docente

DIANTE DA APRESENTAÇÃO DOS TEMAS CRÍTICOS ABORDADOS NO PRIMEIRO DOCUMENTO DO PERDALC, SE ESTABELECEM AS DIRETRIZES PARA A DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS DOCENTES NA ALC, ALINHANDO-SE AOS OUTROS DOIS DOCUMENTOS SEQUENCIAIS DO PROJETO ESTRATÉGICO, ENTRE OS QUAIS PERMANECE O RECORTE DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE COMO UNIDADE DE DISCUSSÃO NESTE TRABALHO.

NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS DOCENTES PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE, ALGUMAS DIRETRIZES SÃO ESTABELECIDAS NO INTUITO DE ATENDER ÀS DEMANDAS CRÍTICAS DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE, CONFORME A TABELA A SEGUIR.

Tabela 1 – Temas críticos e as Diretrizes para a Formação Inicial de Professores na ALC

Temas críticos	Critérios e diretrizes
BAIXO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS QUE INGRESSAM NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.	PROMOVER A ENTRADA DE MELHORES CANDIDATOS NO MAGISTÉRIO, AUMENTANDO OS REQUISITOS DE ADMISSÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
MÁ QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, INCLUINDO A SITUAÇÃO DOS FORMADORES E A PREVALÊNCIA DE ABORDAGENS BASEADAS NA ESCOLA	MELHORAR A QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ESPECIALMENTE O CONTEÚDO CURRICULAR, AS ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO, A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM E A QUALIDADE DOS PROFESSORES.
FORMAÇÃO GENERALISTA SEM ESPECIALIZAÇÃO PARA TRABALHAR COM GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS.	FORNECER FORMAÇÃO RELEVANTE E DE QUALIDADE AOS PROFESSORES PARA APRIMORAR O TRABALHO EM SALA DE AULA COM GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS.
REGULAMENTAÇÃO INSUFICIENTE DA QUALIDADE DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DEVIDO À FALTA DE PADRÕES E AVALIAÇÕES DE CONCLUSÃO DE CURSO.	FORNECER SISTEMAS REGULATÓRIOS APROPRIADOS SOBRE A QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DE SEUS GRADUADOS.

Fonte: OREALC/Unesco (2013)

ACERCA DAS DIRETRIZES APRESENTADAS PARA DAR CONTA DAS QUESTÕES RELATIVAS À FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE, HÁ ALGUMAS RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PARA CADA DIRETRIZ FORMULADA NO PROJETO ESTRATÉGICO, ENTRE AS QUAIS DESTACAM-SE A ELEVAÇÃO DOS REQUISITOS DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES, ALÉM DE CONSIDERAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DO CANDIDATO TANTO NO ENSINO SECUNDÁRIO, QUANTO NOS EXAMES NACIONAIS REALIZADOS PARA INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR. OUTRA RECOMENDAÇÃO POSTA PELO

DOCUMENTO REFERE-SE AOS *aspectos vocacionais* A SEREM CONSIDERADOS NO INGRESSO AOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.

ALÇADOS PELA PAUTA DA QUESTÃO VOCACIONAL NA DOCÊNCIA, PONTUA-SE ALGUNS ENTENDIMENTOS. O PRIMEIRO REFERE-SE À VINCULAÇÃO DA PROFISSÃO À RELIGIOSIDADE, COMO MISSÃO, DESTINO OU MESMO SACERDÓCIO (ARROYO, 2000), JÁ A SEGUNDA QUESTÃO ESTÁ ASSOCIADA À ORIENTAÇÃO VOCACIONAL QUE SE ORIGINA NA SOCIEDADE INDUSTRIAL COMO FORMA DE DIVISÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PELA ESCOLA TECNICISTA, CUJA FUNÇÃO PRIMEIRA ERA A COMPOSIÇÃO DOS QUADROS DE PRODUÇÃO (PEIXOTO, 1993). NESSE SENTIDO, A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL ESTARIA AFEIÇOADA AO “[...] PROCESSO PELO QUAL SE AJUDA UMA PESSOA A DESENVOLVER E ACEITAR UMA IMAGEM ADEQUADA E INTEGRADA DE SI MESMA E DE SEU PAPEL NO MUNDO DO TRABALHO” (CRITES, 1974, P.36), AFEIÇOADA AOS IDEÁRIOS LIBERAIS IMPLÍCITOS PELA CONDUTA SOBRE A IGUALDADE DE OPORTUNIDADE AOS CIDADÃOS SOBRE A LIVRE ESCOLHA PROFISSIONAL DE ACORDO COM SUA ‘VOCAÇÃO’ (PEIXOTO, 1993).

PARALELAMENTE, A DISCUSSÃO VOCACIONAL PAIRA NAS POLÊMICAS REFORMAS DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL, QUE HISTORICAMENTE TÊM SE VINCULADO À UMA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO, E QUE VAI SE CONVERTER MAIS ADIANTE NA LEI Nº 13.415/2017, PROPONDO ATRAVÉS DE COMPONENTES DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO – COMO PROJETO DE VIDA –, UM ARCABOUÇO IDEOLÓGICO ACERCA DOS PLANOS DE FUTURO PARA ALUNOS E ALUNAS CURSISTAS DA ÚLTIMA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

NO QUE SE REFERE AS ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE, NO ÂMBITO DAS PRÁTICAS INCLUSIVAS DOS SUJEITOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS, O DOCUMENTO ORIENTA QUE DURANTE O PROCESSO INICIAL DA FORMAÇÃO, É NECESSÁRIO “FORNECER FERRAMENTAS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS E JOVENS QUE TENHAM NECESSIDADES ESPECIAIS DE APRENDIZAGEM E PARA INTERAGIR COM A EQUIPE ESPECIALIZADA QUE AUXILIA NA SALA DE AULA” (OREALC/UNESCO, 2013, P.110).

SOBRE ESSA ORIENTAÇÃO, HÁ ALGUNS ENTRAVES NO CONTEXTO PRÁTICO QUE SE ALIAM ÀS NECESSÁRIAS DEMANDAS INCLUSIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. O PRIMEIRO PONTO, POSSUI RELAÇÃO COM A AGREGAÇÃO DO DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CURRÍCULO DAS LICENCIATURAS DAS UNIVERSIDADES, E QUE FICA EVIDENCIADO NAS PESQUISAS ATUAIS ESSA LACUNA FORMATIVA. A TESE DE DOUTORADO DE DIAS (2018), A QUAL PROPÔS ANALISAR AS ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM CURSOS DE LICENCIATURA DE UMA UNIVERSIDADE BAIANA, CONCLUI QUE “A MAIORIA DOS CURSOS PESQUISADOS NÃO CONTEMPLA A DISCUSSÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM SEUS CURRÍCULOS E, NOS CURSOS ONDE A ABORDAGEM ACONTECE É REALIZADA DE FORMA MUITO INCIPIENTE” (P. 223). PESQUISAS COM RECORTES SEMELHANTES TÊM RATIFICADO ESSES RESULTADOS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

OUTRO ASPECTO REFLETE A PROBLEMÁTICA DAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DOCENTE EM ATENÇÃO ÀS PRÁTICAS INCLUSIVAS NO QUE SE REFERE ÀS CIRCUNSTÂNCIAS COLABORATIVAS DO ENSINO, TRANSPARECENDO QUE O PROFESSOR TEM ASSUMIDO, UNILATERALMENTE,

A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM **NEE** NA SALA DE AULA CULMINANDO NUMA INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE, MESMO QUE OUTROS ATORES DO PROCESSO EDUCATIVO DEVAM PARTILHAR DESSE ENVOLVIMENTO (SOUSA, 2019).

NO TOCANTE A ESTRATÉGIA VOLTADA PARA ATENDER AS CARACTERÍSTICAS SOCIOCULTURAIS DE POPULAÇÕES ESPECÍFICAS DE ALUNOS ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DOCENTE FOCALIZADA EM ÁREAS RURAIS E INDÍGENAS, O DIÁLOGO TEÓRICO NOS TRANSPORTA PARA A DISCUSSÃO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO ENQUANTO PROPOSTA PEDAGÓGICA.

UM RECENTE ESTUDO BIBLIOGRÁFICO REALIZADO A PARTIR DE PESQUISAS PUBLICADAS ATÉ 2022 ACERCA DA DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMÉRICA LATINA, CONCLUIU QUE A EDUCAÇÃO VOLTADA PARA ÀS POPULAÇÕES CAMPONESAS ESTÃO, CONTINUAMENTE, EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E “QUE SOFRE INFLUÊNCIA DIRETA DA CONCEPÇÃO IDEOLÓGICA DE QUEM ESTÁ NO PODER E CONTA COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS COMO PRINCIPAIS ATORES DESSE PROCESSO” (GREGÓRIO; BIANCONI, 2023, s/p). O ESTUDO DESTACA, AINDA, O PROJETO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DE CUBA, CUJA EFICÁCIA METODOLÓGICA SERVE DE PARÂMETRO PARA O MUNDO TODO.

OUTRO ESTUDO RECENTE ACERCA DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL (PAULA, 2023), O QUAL APRESENTA UMA CARTOGRAFIA NACIONAL DO CURSO DE FORMAÇÃO ELABORADA EM 2021, REVELA O QUANTITATIVO DE SETENTA E SEIS CURSOS JÁ OFERTADOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS, E DESTES, QUARENTA E SETE CURSOS APRESENTAVAM STATUS DE ATIVO NO PORTAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). A QUESTÃO É, OS DADOS DO MEC REVELAM QUE O BRASIL POSSUI MAIS DE SETENTA MIL INSTITUIÇÕES DE ENSINO MUNICIPAIS E ESTADUAIS LOCALIZADAS NO CAMPO, AS QUAIS DEMANDAM DOS PROFESSORES UMA FORMAÇÃO INICIAL QUE ATENDA AS ESPECIFICIDADES EDUCATIVAS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO GERAL ANALISAR AS ARTICULAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS REGIONAIS PARA AS POLÍTICAS DOCENTES NA AMÉRICA LATINA E CARIBE (ALC), A PARTIR DE DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS DA OREALC/UNESCO (2011-2012). TAIS ESTRATÉGIAS ESTÃO ALINHADAS AO CICLO DE REFORMAS NOS SISTEMAS EDUCACIONAIS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE DEFINIDO PELA BASE TEÓRICA NEOLIBERAL, DELIBERADA PELO “CONSENSO DE WASHINGTON”, AINDA EM 1989, E MATERIALIZADA PELAS INTERFERÊNCIAS DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS.

NO DOCUMENTO ANTECEDENTES Y CRITERIOS PARA LA ELABORACIÓN DE POLÍTICAS DOCENTES EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE (2011-2012), APRESENTAM-SE AS FACES QUE ESTRUTURAM OS DIRECIONAMENTOS PARA AS AÇÕES DIRETIVAS DA UNESCO, ENQUANTO ORGANISMO INTERNACIONAL VINCULADO ÀS QUESTÕES EDUCACIONAIS NA REGIÃO DA ALC.

A QUESTÃO DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NA REGIÃO AINDA NÃO TEM DADO CONTA DE ATENDER AS NOVAS CONFIGURAÇÕES ESTABELECIDAS PARA O TRABALHO DOCENTE, CONSIDERANDO TODAS AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA. NO VIÉS DA CONTRADIÇÃO, CONCLUI-SE QUE ALGUMAS ESTRATÉGIAS CONVERGEM PARA A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA REGIÃO, SOBRETUDO SE

FOREM CONSIDERADAS A INCLINAÇÃO DE PARTE DESSAS ORIENTAÇÕES NA REESTRUTURAÇÃO DA ESCOLA EM ATENÇÃO AO ATUAL MODELO DE ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA.

REFERÊNCIAS

ABREU, LUCENILDA SUELI MENDES CAVALCANTE. **A Unesco e a formação docente para a educação de qualidade**. 2023. 240 F. TESE (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO) - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, 2023

ARROYO, MIGUEL GONZALEZ. **Ofício de Mestre: IMAGENS E AUTO-IMAGENS**. PETRÓPOLIS: VOZES, 2000

BENDRATH, EDUARD ÂNGELO; GOMES, ALBERTO ALBUQUERQUE. ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANISMOS INTERNACIONAIS: A EDUCAÇÃO NO FOCO DO DEBATE. **Inter Meio: REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CAMPO GRANDE, MS**, v. 16, n. 32, p.157-171, JUL./DEZ. 2010. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.UFMS.BR/INDEX.PHP/INTM/ARTICLE/VIEW/2432](https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/2432). ACESSO EM: 11 AGO. 2024

BRASIL. **Lei nº. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. DISPÕE SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO, BRASÍLIA DF, 2017

CAETANO, EDSON; NEVES, CAMILA EMANUELLA PEREIRA. RELAÇÕES DE GÊNERO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE. **Revista HISTEDBR On-line, REVISTA HISTEDBR ON-LINE, CAMPINAS, NÚMERO ESPECIAL**, p 251-263, MAI.2009. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.SBU.UNICAMP.BR/OJS/INDEX.PHP/HISTEDBR/ARTICLE/VIEW/8639539](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639539). ACESSO EM: 18 AGO. 2024

CASASSUS, JUAN. A REFORMA EDUCACIONAL NA AMÉRICA LATINA NO CONTEXTO DE GLOBALIZAÇÃO. **Cadernos de -Pesquisa**, n. 114, p. 7-28, NOVEMBRO/ 2001. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/CP/A/G84F35T35zRSv9DRSJc6Dz/](https://www.scielo.br/j/cp/a/G84F35T35zRSv9DRSJc6Dz/). ACESSO EM: 13 AGO. 2024

CELLARD, ANDRÉ. **A análise documental**. In: POUPART, JEAN ET AL. A PESQUISA QUALITATIVA: ENFOQUES EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS. PETRÓPOLIS: VOZES, 2008 (COLEÇÃO SOCIOLOGIA)

CRITES, JOHN ORR. **Psicologia Vocacional**. BUENOS AIRES: PAIDOS, 1974

CRUZ, BRUNO NICOLAU CERINE DA; MARTINELLI, TELMA ADRIANA PACÍFICO. PRINCIPAL PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE: REVERBERAÇÕES NA EDUCAÇÃO LATINO-AMERICANA. **SciELO Preprints**, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PREPRINTS.SCIELO.ORG/INDEX.PHP/SCIELO/PREPRINT/VIEW/5536](https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/5536). ACESSO EM: 14 AGO. 2024

DIAS, VIVIANE BORGES. **Formação De Professores E Educação Inclusiva: UMA ANÁLISE À LUZ DA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE**. 2018. 263 F. TESE (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO) - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, SALVADOR, 2018

GREGORIO, PATRICIA DE SOUZA MACHADO; BIANCONI, GLEDSON VIGIANO. A EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMÉRICA LATINA: UM ESTUDO HISTÓRICO. **Revista Brasileira de Educação do Campo, [S. l.]**, v. 8, MAR., 2023. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://PERIODICOS.UFNT.EDU.BR/INDEX.PHP/CAMPO/ARTICLE/VIEW/14618](https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/14618). ACESSO EM: 25 AGO. 2024

KRAWCZYK, NORA. A SUSTENTABILIDADE DA REFORMA EDUCACIONAL EM QUESTÃO: A POSIÇÃO DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 43-61, JAN./ABR., 2002. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/RBEDU/A/XRJ9H4VBYSNkNW4L97Hf4RH/?LANG=PT](https://www.scielo.br/j/rbedu/a/XRJ9H4VBYSNkNW4L97Hf4RH/?LANG=PT). ACESSO EM: 13 AGO. 2024

OREALC/UNESCO. OFICINA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Antecedentes y Criterios para la Elaboración de Políticas Docentes en América Latina y el Caribe**. SANTIAGO: OREALC/UNESCO SANTIAGO, 2013

PASSOS, LAURIZETE FERRAGUT. **Políticas Docentes no Brasil: UM ESTADO DA ARTE. Cadernos de Pesquisa**, v.42, n.145, p.298-329, JAN./ABR. 2012. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/CP/A/NXNSzSwxmV5MjvJDZKLxv/#](https://www.scielo.br/j/cp/a/NXNSzSwxmV5MjvJDZKLxv/#). ACESSO EM: 16 AGO. 2024

PEIXOTO, MARIA INÊS HAMANN. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL: A ABORDAGEM TRADICIONAL E A POSSIBILIDADE DA SUPERAÇÃO. **Educar em Revista**, CURITIBA, N.9, P.11-17, DEZ. 1993.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/ER/A/MRQYQQ9mWJXcgJ9Dc86DcyP/](https://www.scielo.br/j/er/a/MRQYQQ9mWJXcgJ9Dc86DcyP/). ACESSO EM: 25 AGO. 2024

SÁ-SILVA, JACKSON RONIE; ALMEIDA, CRISTÓVÃO DOMINGOS; GUINDANI, JOEL FELIPE. PESQUISA DOCUMENTAL: PISTAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. n. 1, p. 1-15, JUL., 2009. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://PERIODICOS.FURG.BR/RBHCS/ARTICLE/VIEW/10351](https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351). ACESSO EM: 17 AGO. 2024

SOUSA, GERCINEIDE MAIA DE. A CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR: COLABORAÇÃO ENTRE O/A PROFESSOR/A DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - (AEE) E OS/AS PROFESSORES/AS DA SALA DE AULA COMUM. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 9., 2019, NITERÓI. **Anais Eletrônicos** [...] NITERÓI: ANPED, 2019. P. 1-6. DISPONÍVEL EM: [HTTP://ANAIS.ANPED.ORG.BR/SITES/DEFAULT/FILES/ARQUIVOS_15_4](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_15_4). ACESSO EM: 25 AGO. 2024

UNESCO. **A Unesco no Brasil**: CONSOLIDANDO COMPROMISSOS. BRASÍLIA: UNESCO, 2004